

## RELATO DE EXPERIÊNCIA - PASSAGEM DE PLANTÃO: UM MOMENTO DE REFLEXÃO E APRENDIZAGEM COLETIVA<sup>1</sup>.

Ana Maria Martins Carlos<sup>2</sup>. Eliane Matos<sup>3</sup>

**Introdução:** A passagem de plantão é uma atividade fundamental no processo de trabalho de enfermagem, devendo ser previamente planejada e exigindo o envolvimento de todos os integrantes da equipe de enfermagem, uma vez que dela depende em parte a continuidade da assistência, a eficiência na troca das informações e a possível resolução de problemas potenciais<sup>(1)</sup>. Por sua natureza o trabalho da enfermagem ocorre nas 24 horas do dia ininterruptamente. A assistência de enfermagem é organizada em turnos de trabalho que variam de uma instituição para outra, dependendo da jornada semanal de trabalho. A necessidade de continuidade de atenção ao paciente, o compartilhamento das atividades assistenciais entre os turnos, resultam muitas vezes em conflitos e dificuldades entre os integrantes da equipe de enfermagem e interferem na passagem de plantão. Na realidade em que foi realizado este estudo a percepção dos fatores que influenciam o desenvolvimento desta atividade e do quanto eles afetam o andamento e a qualidade do serviço da equipe de enfermagem, nos fez acreditar na necessidade de discutir a passagem de plantão com os profissionais. É importante citar que a passagem de plantão como uma das rotinas em unidades hospitalares, pode e deve ser revisada, buscando-se novas concepções e propostas de melhoria<sup>(2)</sup>. **Objetivo:** Sensibilizar os profissionais de enfermagem de uma unidade de internação em Clínica Médica do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (HU/UFSC) para discutir criticamente a passagem de plantão nesta realidade. **Método:** A experiência foi desenvolvida no decorrer da disciplina de Projetos Assistenciais e de Inovação Tecnológica, do Curso de Mestrado Profissional Gestão do Cuidado em Enfermagem, da UFSC e vivenciada por um grupo de trabalhadores de uma unidade de Clínica Médica do hospital nos meses de novembro e dezembro de 2012. Respeitando as questões expressas na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (CNS-MS), o projeto de pesquisa e de prática assistencial foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFSC sob parecer 147.942<sup>(3)</sup>. Na primeira etapa buscou-se sensibilizar a equipe de enfermagem para o tema “passagem de plantão”. Após explicar aos profissionais o objetivo deste estudo, que faz parte do mestrado profissional de uma das autoras deste trabalho, e o objetivo desta etapa inicial da pesquisa, uma urna foi alocada em um ambiente de uso exclusivo dos profissionais de enfermagem para que cada um deixasse sua opinião sobre a passagem de plantão realizada na unidade. Junto à urna foi colocado à disposição da equipe de enfermagem um instrumento com os seguintes tópicos a serem preenchidos: “considero positivo na passagem de plantão”, “considero negativo na passagem de plantão” e “se eu fosse a chefe da unidade eu mudaria na passagem de plantão”. Participaram da etapa de coleta de opiniões na urna 13 trabalhadores de enfermagem, totalizando 52% do pessoal que

<sup>1</sup> Estudo resultante da disciplina de Projetos Assistenciais e de Inovação tecnológica desenvolvida no curso de mestrado Profissional em Gestão do Cuidado da Universidade Federal de Santa Catarina.

<sup>2</sup> Enfermeira do Hospital Universitário (HU) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestranda do Curso de Mestrado Profissional (MPEn) Gestão do Cuidado em Enfermagem.

<sup>3</sup> Enfermeira Doutora pela UFSC. Diretora de Enfermagem do HU/UFSC Gestão 2012-2016. Professora credenciada para o MPEn da UFSC. Membro do grupo de pesquisa Práxis da Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC.

atuava na unidade. Na segunda etapa foram realizadas oficinas crítico-reflexivas com os trabalhadores da unidade para discutir as posições levantadas na urna. Os pontos positivos e negativos foram listados e expostos em um cartaz que auxiliou no debate inicial das oficinas. Na sequência os participantes também fizeram uma relação dos fatores que estimulavam ou desestimulavam a participação de cada um na atividade e por último realizaram um debate sobre sugestões de mudanças. As oficinas foram, em separado, com dois turnos de trabalho, que atuavam no período noturno. Participaram desta etapa dois grupos com quatro trabalhadores em cada, totalizando oito participantes. Foram realizadas duas oficinas com cada grupo, com duração média de 50 minutos e além dos debates sobre o tema passagem de plantão, cada oficina contou com o desenvolvimento de dinâmica de grupo e/ou leituras de fábulas como método de aproximação dos participantes. **Resultados:** Os grupos abordaram na reflexão aspectos da passagem de plantão que consideraram positivos e negativos; os dois grupos apresentaram posições convergentes e divergentes acerca da Passagem de plantão: levantaram a necessidade de mudança no comportamento do grupo no momento da atividade tornando o momento mais agradável e efetivo. Salientaram o tempo despendido na atividade como aspecto negativo e abordaram fatores que acarretavam na lentidão da passagem de plantão. Consideraram positivo que o enfermeiro coordene e realize a atividade, pois este tem domínio da unidade e de todos os pacientes. O espaço físico onde é realizada a passagem de plantão foi considerado pequeno e inadequado para o número de pessoas que participam, especialmente em épocas de estágio, quando há alunos e professores presentes. Dentre as sugestões para melhorar a atividade debateram: mudança de local para passagem de plantão, alteração dos horários de administração de medicamentos para evitar atropelos, discussão e orientação dos enfermeiros para simplificar a atividade e mencionar as informações realmente significativas para a continuidade da assistência e compensação das horas utilizadas ao longo do mês para a atividade pela instituição. No final do último encontro, todos os participantes concluíram que as oficinas foram experiências positivas e ainda que os momentos de discussão e reflexão sobre as atividades de trabalho desenvolvidas pela equipe de enfermagem são muito importantes para o bom andamento do serviço. **Conclusão:** O debate acerca da Passagem de Plantão foi bem aceito pelos trabalhadores de enfermagem proporcionando uma reflexão acerca do tema, as quais trouxeram mudanças percebidas na realidade posteriormente. O debate estimulou o grupo a melhorar a comunicação na equipe e a buscar alternativas para superar os aspectos negativos da atividade. Os momentos de reflexão e aprendizagem desenvolvidos nas oficinas foram positivos para a equipe, para a instituição e para quem dela se beneficia, já que levaram os profissionais a repensarem as suas condutas diárias com o objetivo de melhorar o processo de trabalho do qual fazem parte. **Contribuições para a enfermagem:** o envolvimento e a participação da equipe de enfermagem em momentos de reflexão sobre o seu processo de trabalho contribui para melhorar a qualidade da assistência prestada. **Descritores:** enfermagem, comunicação, continuidade da assistência ao paciente. **Área temática:** Gerenciamento dos Serviços de Saúde e de Enfermagem.

#### **Referências:**

- 1 Portal KM; Magalhães, AMM. Passagem de plantão: um recurso estratégico para a continuidade do cuidado em enfermagem. Rev. gaúch. enferm. 2008 jun; 29(2): 246-53.
- 2 Siqueira ILCP; Kurcgant P. Passagem de plantão: falando de paradigmas e estratégias. Acta paul. enferm. 2005; 18(4): 446-51.
- 3 Ministério da Saúde (Brasil). Conselho Nacional de Saúde. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos (Resolução 196/96). Brasília: Ministério da Saúde, 1996.